

PREVALÊNCIA DE LESÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE SALTOS ORNAMENTAIS

Autores

Bruna de Melo Santana Pedro Ivo de Almeida

Afiliação

UniCEUB

Introdução: Os saltos ornamentais existem há quase dois séculos e os avanços tecnológicos proporcionaram saltos mais seguros e cada vez mais complicados. A prática dos saltos ornamentais exige muito treino e repetições, constituindo risco para a ocorrência de lesões e quanto antes forem identificados os fatores que as causam, mais rapidamente poderão ser tomadas medidas apropriadas de intervenção. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi verificar os segmentos mais afetados e as principais lesões que acometem crianças e adolescentes que praticam saltos ornamentais. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo, quantitativo, por meio da aplicação de um questionário de lesões à crianças e adolescentes que treinam no Centro de Excelência em Saltos Ornamentais-DF. A pesquisa foi encaminhada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 52871816.0.0000.0023). Os resultados obtidos foram analisados sob forma de frequências e percentuais. **Resultados:** Fizeram parte do estudo dezessete atletas com média de idade de 11,5 anos. O tempo de prática do esporte foi de 2,8 anos, nas modalidades plataforma e trampolim. Os atletas treinavam 6 dias por semana por 4 horas/dia. Os segmentos acometidos foram joelho, perna, punho e mão, tornozelo e pé, ombro e lombar. Os tipos de lesões identificadas foram tendinopatia, contusão, dor muscular e/ou articular, corte, luxação, entorse e fratura. **Conclusão:** Com o presente estudo concluiu-se que desde o início da prática esportiva os atletas já começam a apresentar lesões significativas. Crianças e adolescentes que praticam saltos ornamentais apresentaram como segmento corporal mais afetado o joelho e tendinopatia como o tipo de lesão mais frequente.